

RELATÓRIO DE PRODUTIVIDADE ANUAL - COVID-19
HOSPITAL DA MULHER DO RECIFE
(DRª MARIA DAS MERCÊS PONTES CUNHA)
CONTRATO DE GESTÃO Nº28/2016 – 8º Termo Aditivo



2021

Sumário

1.	APRESENTAÇÃO	1
2.	INTRODUÇÃO.....	1
2.1	Descritivo do Hospital da Mulher do Recife (HMR).....	1
2.2	Atendimento aos pacientes com suspeita de COVID-19.....	2
3.	INDICADORES DE PRODUÇÃO E MONITORAMENTO ASSISTENCIAIS	4
3.1	Número de Admissões	4
3.2	Admissões por Sexo.....	5
3.3	Admissões por Faixa Etária.....	5
3.4	Saídas Hospitalares.....	6
3.5	Número e Percentual de Diagnósticos Secundários.....	6
3.6	Taxa de Ocupação Hospitalar	8
3.7	Tempo de Permanência	9
4.	CONCLUSÃO	10

1. APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta informações sobre a execução do Contrato de Gestão N°26/2021, acrescidos pelo novo aditivo (8º Termo Aditivo), no Hospital da Mulher do Recife, gerenciado pela Organização Social de Saúde Sociedade Pernambucana de Combate ao Câncer (SPCC), vistas a viabilizar o atendimento, nas dependências do HMR, para pacientes da rede COVID-19 no Estado de Pernambuco durante o período de 24 de Março a 06 de Agosto de 2021.

O presente documento é um instrumento de monitoramento que contempla os aspectos quantitativos, além da análise acerca do processo geral durante esse período no HMR.

O relatório anual foi elaborado a partir do acompanhamento dos Indicadores de Produção executados na unidade.

2. INTRODUÇÃO

2.1 Descritivo do Hospital da Mulher do Recife (HMR)

O Contrato de Gestão nº28, que entre si celebram, o Município do Recife e o Hospital do Câncer de Pernambuco/Sociedade Pernambucana de Combate ao Câncer, na forma de qualificada como Organização Social de Saúde, para gerenciamento, operacionalização e execução de ações e serviços do Hospital da Mulher do Recife, situado na BR 101, N° 485, no bairro do Curado, Recife.

A unidade de saúde supracitada tem como objeto a promoção da assistência universal, humanizada e gratuita à população, em regime de 24 horas, com atendimento hospitalar de média e alta complexidade e serviços ambulatoriais, observando os princípios e legislação da Rede Cegonha e do SUS.

A prestação de serviços está estruturada para atendimento de:

- Urgência e emergência ginecológica e obstétrica 24horas/dia;
- Internamentos obstétricos, ginecológicos e neonatais;



- Assistência 24horas/dia a vítimas de violência com idade a partir de 10 anos (Centro de Atenção à Mulher Vítima de Violência Sony Santos);
- atendimentos ambulatoriais com consultas médicas e não médicas;
- Exames ambulatoriais e de apoio diagnóstico por imagem (SADT).

O Hospital da Mulher do Recife mantém em funcionamento um total de 152 leitos de Unidades de Internação e leitos complementares conforme descritos abaixo:

Tabela 01 – Distribuição de leitos na unidade

Setores	Quantidade de Leitos/Salas
Enfermaria de Alojamento Conjunto	54 Leitos
Enfermaria de Gestação de Alto Risco	21 Leitos
Enfermaria de Ginecologia Cirúrgica	21 Leitos
Enfermaria de Mastologia	04 Leitos
Unidade de Cuidados Intermediários Canguru	12 Leitos
Unidade de Cuidados Intermediários Convencional	15 Leitos
Unidade de Terapia Intensiva Neonatal	10 leitos
Unidade de Terapia Intensiva da Mulher	10 Leitos
Centro de Parto Normal	11 Leitos
Centro Cirúrgico	06 salas cirúrgicas
Sala de Recuperação pós-anestésica	07 leitos
Casa de apoio às mães	20 leitos
Consultórios ambulatoriais	15 consultórios

FONTE: HMR, Gestão de leitos

2.2 Atendimento aos pacientes com suspeita de COVID-19

Com o objetivo de destinar leitos hospitalares exclusivos para atender à pacientes com COVID-19 devido a Pandemia, cuja Gestão do Hospital da Mulher do Recife (HMR) é realizada através do Contrato de Gestão N°28/2016 firmado entre o município do Recife e a Sociedade Pernambucana de Combate ao Câncer, diante do agravamento da situação de Emergência de Saúde Pública de relevância mundial, a gestão municipal decidiu firmar novo aditivo (8° Termo Aditivo), vistas a viabilizar o atendimento, nas dependências do HMR, para pacientes da rede COVID-19 no Estado de Pernambuco.

O Hospital da Mulher do Recife teve a Abertura Progressiva de 40 (quarenta) novos leitos, sendo 30 (trinta) leitos de Terapia intensiva e 10 (dez) leitos de enfermaria, para atendimentos de pacientes com Síndrome Respiratória Aguda Grave, com suspeita ou confirmação diagnóstica de COVID-19 regulados pela Central de Regulação de Leitos do Estado, durante o período de 24 de Março a 06 de Agosto de 2021.

A abertura dos leitos foi realizada de maneira gradual e de acordo com um calendário estabelecido pela Prefeitura da Cidade do Recife, seguindo o seguinte escalonamento:

- I. 24/03/2021 - Abertura de 10 (dez) leitos de enfermaria + 05 (cinco) leitos de UTI;
- II. 25/03/2021 - Abertura de mais 05 (cinco) leitos de UTI, totalizando 10 (dez) leitos de UTI;
- III. 29/03/2021 - Abertura de mais 10 (dez) leitos de UTI, totalizando 20 (vinte) leitos de UTI;
- IV. 01/04/2021 - Abertura de mais 10 (dez) leitos, totalizando 30 (trinta) leitos de UTI.

A abertura dos referidos leitos, foram regulamentadas através da Portaria GM/MS nº 1.514 de 15 de junho de 2020, que define os critérios técnicos para a implantação de Unidade de Saúde Temporária para assistência hospitalar – HOSPITAL DE CAMPANHA – voltadas para os atendimentos aos pacientes no âmbito da emergência pela pandemia da COVID-19.

Segundo a Portaria citada acima, Art. 3º, fala que para definir a estratégia de organização e ampliação dos leitos por meio da implantação de Hospitais de Campanha, os gestores estaduais, do Distrito Federal e dos Municípios podem levar em consideração as seguintes estratégias anteriores como, por exemplo, priorizar a estruturação dos leitos clínicos e de UTI em unidades hospitalares existentes e permanentes da rede assistencial.

Desta forma, a SESAU comprovou que o HMR apresentava capacidade estrutural condizente que atendia todos os critérios estabelecidos pela portaria ministerial.



Sendo então necessária a realização de obras de reestruturação, com o fechamento do ambulatório para se tornar unidade de internação de gestação de Alto Risco e enfermaria cirúrgica e readequação do formato de atendimento do ambulatório. Neste momento, foi realizada a construção de três consultórios para atendimentos de algumas especialidades no ambulatório para Egressos, PNAR, Planejamento e Psiquiatria.

Ressalta-se que foi necessária a reestruturação da enfermaria de gestante de alto risco e cirurgia ginecológica (onde ficaram os novos leitos) para recebimentos de pacientes com COVID-19. Além das obras para manutenção do isolamento de pacientes e profissionais do setor Covid-19 dos demais setores hospitalares que permaneceram em funcionamento.

Em meados de agosto, houve a desmobilização dos leitos seguindo o seguinte cronograma:

Em 23 de Julho houve o bloqueio de 10 (dez) leitos de UTI. A segunda fase se deu em 30 de Julho com bloqueio de mais 10 (dez) leitos de UTI e em 04 de Agosto iniciamos a transferência dos pacientes que não teriam previsão de alta tanto da UTI quanto da enfermaria, saindo, portanto, o último paciente no dia 06 de Agosto/2021.

Entre 24 de Março a 06 de Agosto de 2021 tivemos 377 admissões, 213 altas hospitalares (sendo 02 evasões), 150 óbitos e 14 transferências externas.

3. INDICADORES DE PRODUÇÃO E MONITORAMENTO ASSISTENCIAIS

3.1 Número de Admissões

Tabela 02 – Número de Admissões estratificado por setor.

Número de Admissões/mês	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Total	%
Enfermaria	18	23	22	10	11	00	84	22%
UTI	17	92	82	83	18	01	293	78%
Total	35	115	104	93	29	01	377	100%

Fonte: Relatório de informação hospitalar mensal

Análise anual:

No período de 24 de Março a 06 de Agosto de 2021 foram admitidos 377 pacientes no HMR. Destas, 84 (22%) admissões foram em enfermaria e 293 (78%) admissões em UTI (Tabela 2).

3.2 Admissões por Sexo

Tabela 03 – Número de Admissões estratificado por sexo.

Número de Admissões/mês	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Total	%
Feminino	22	59	57	47	17	01	203	54%
Masculino	13	56	47	46	12	00	174	46%
Total	35	115	104	93	29	01	377	100%

Fonte: Relatório de informação hospitalar mensal

Análise anual:

De acordo com os pacientes admitidos, 203 (54%) eram do sexo feminino e 174 (46%) do sexo masculino (Tabela 3).

3.3 Admissões por Faixa Etária

Tabela 04 – Número de Admissões estratificado por faixa etária.

Número de Admissões/mês	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Total	%
17-59 anos	16	57	69	66	13	00	221	59%
≥ 60 anos	19	58	35	27	16	01	156	41%
Total	35	115	104	93	29	01	377	100%

Fonte: Relatório de informação hospitalar mensal

Análise anual:

No tocante a faixa etária, 221 (59%) que recebemos tinha entre 17 a 59 anos e 156 (41%) igual ou acima de 60 anos (Tabela 4).

3.4 Saídas Hospitalares

Tabela 05 – Número de Saídas hospitalares por tipo de desfecho.

Número de Admissões/mês	Mar.	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Total	%
Altas	07	56	61	64	19	06	213	56%
Óbitos	02	52	38	45	12	01	150	40%
Transferências	0	0	04	01	02	07	14	4%
Total	09	108	103	110	33	14	377	100%

Fonte: Relatório de informação hospitalar mensal

Análise anual:

Durante o período de 24 de Março a 06 de Agosto de 2021 tivemos 213 (56%) altas hospitalares (sendo 02 evasões), 150 (40%) óbitos e 14 (4%) transferências externas (Tabela 5).

3.5 Número e Percentual de Diagnósticos Secundários

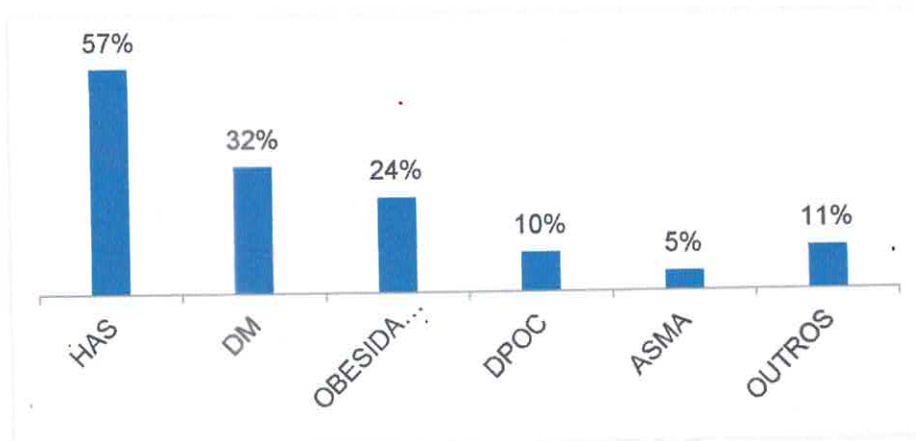
Tabela 06 – Número e Percentual de Diagnóstico Secundário.

Número de Admissões/mês	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Total	%
Diagnósticos Secundários*	27	89	71	67	21	01	276	73%
Casos confirmados de COVID-19	19	80	73	62	13	00	247	66%
Total de pacientes admitidos	35	115	104	93	29	01	377	100%

Fonte: Relatório de informação hospitalar mensal

*Diagnósticos secundários: presença de outras doenças associadas ao pacientes atendidos com diagnóstico de COVID-19. Por exemplo: Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), Diabetes Mellitus (DM), Obesidade, Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) e Asma.

Gráfico 01 – Percentual de Diagnóstico Secundário associadas ao diagnóstico de COVID-19.



Fonte: NEPI / HMR

Análise anual:

É relevante informar sobre o Diagnóstico Secundário (presença de outras doenças à SRAG) que nos fornece informações da complexidade das internações, sendo de grande valia esse indicador e que deve ser registrado.

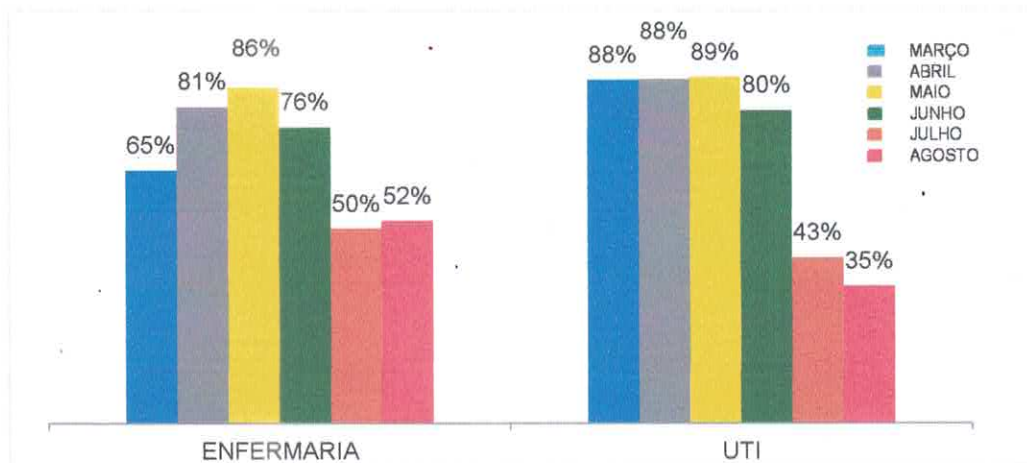
No período avaliado, tivemos o total de 276 (73%) pacientes com diagnóstico secundário, dos 377 pacientes admitidos na unidade hospitalar (Tabela 6).

Desses pacientes, 57% eram portadores de Hipertensão Arterial, 32% eram Diabéticos, 24% tinham Obesidade, 10% portadores de DPOC e 5% tinham Asma (Gráfico 1).

É importante ressaltar que desses pacientes, 247 (66%) tiveram diagnósticos de COVID-19 confirmados (Tabela 6).

3.6 Taxa de Ocupação Hospitalar

Gráfico 1 – Percentual da Taxa de Ocupação Hospitalar por setor.



Fonte: Gestão de Leitos / NEPI / HMR

Análise anual:

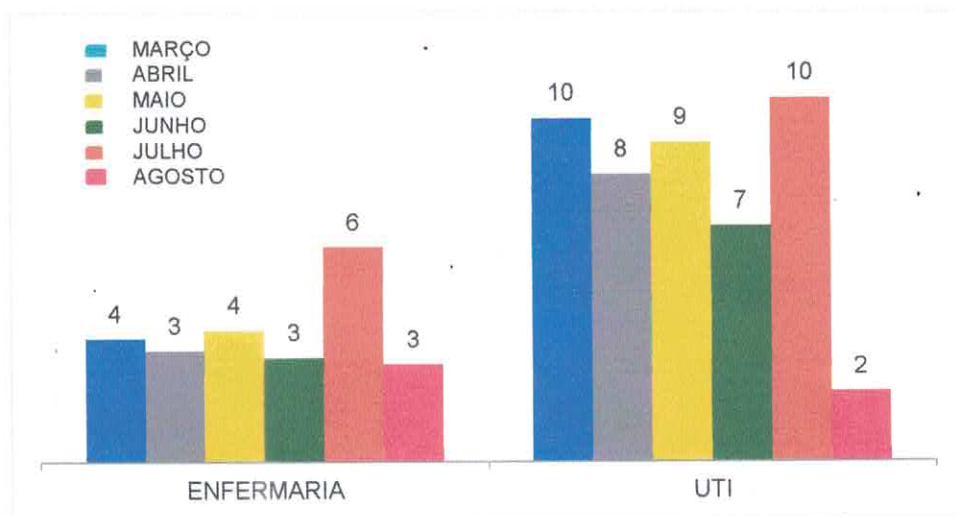
Durante o período de 24 de Março a 06 de Agosto de 2021, a maior concentração da Taxa de Ocupação na enfermaria foi nos meses de maio com 86%, abril com 81% e junho com 76%. A menor Taxa de Ocupação foi no mês de julho com 50%.

Em relação à Taxa de Ocupação na UTI, tivemos a maior concentração nos meses de maio com 89% e nos meses de março e abril com 88%. A menor na Taxa de Ocupação foi no mês de agosto com 35%.

M

3.7 Tempo de Permanência

Gráfico 2 – Tempo Médio de Permanência em dias estratificado por setor.



Fonte: Gestão de Leitos / NEPI / HMR

Análise anual:

Durante o período de 24 de Março a 06 de Agosto de 2021, tivemos o maior Tempo de Permanência na enfermária com 6 (seis) dias no mês julho e o menor Tempo de Permanência com 3 (três) dias no meses de abril, junho e agosto.

O maior Tempo Médio de Permanência na UTI foi de 10 (dez) no mês março e julho e o menor foi em agosto com 2 (dois) dias.

4. CONCLUSÃO

O Hospital da Mulher do Recife trabalha com padrão de qualidade, humanização e excelência elevados, sempre baseado nas melhores evidências científicas disponíveis para cada área.

Mantivemos durante o período de atendimento a pacientes com COVID-19, todos os demais serviços em funcionamento, respeitando as diretrizes do SUS e em conformidade com todas as normas de segurança vigentes. Tivemos a parceria da Rede Municipal de Atenção à Saúde da Cidade do Recife e da Regulação Municipal e Estadual de Saúde.

Recife, 09 de Junho de 2022.



Isabela Coutinho Neiva

Diretora Geral do Hospital da Mulher do Recife